



# SEMEANDO

PARÓQUIA SANTA RITA DE CÁSSIA - VIÇOSA/MG - ABRIL 2019 - ANO XIX Nº 230

## Semana Santa em Três Festas



Com o objetivo de construir a unidade passo a passo e bem celebrar os acontecimentos que marcaram a última semana da existência temporal de Jesus, as Paróquias de Viçosa, em conjunto, programaram os eventos das três Festas marcantes desse acontecimento Histórico-Salvífico.

No calendário cristão, o programa anual é marcado por datas que, por razões diferentes, quase todos esperam sua chegada. Uma delas é, sem dúvida, a Semana Santa. Entre o que se celebra e o sentido a que se atribui a tais eventos, há sempre uma distância. Em todo caso, prevalece a esperança de que a boa vontade e o interesse genuíno dos que as lideram alcancem sempre a intensidade de seu sentido e um maior número de pessoas. São muitas as abordagens que se podem fazer sobre os acontecimentos que marcam a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus. Podemos considerar que se trata de três grandes Festas:

**A Entrada Messiânica em Jerusalém:** O Evangelho atesta a entrada festiva de Jesus em Jerusalém, sob hosanas, vivas e aplausos de uma multidão de discípulos. É a festa do reconhecimento da realeza do Senhor. A revelação de que Ele veio resgatar o sentido do pastoreio e da missão do Rei. É Aquele que serve. Vem montado não em um cavalo, símbolo do poder, da força e dominação, mas num jumento, tal como profetizara Zacarias (Zc 9,9), montaria do pobre.

**A Celebração da Ceia do Senhor:** Jesus antecipa, ao lado dos seus, a comemoração anual da páscoa judaica e os fatos salvíficos que se dariam no dia seguinte. Em gestos e palavras, mostra como se doa pela libertação de toda a humanidade. Como testamento, resume toda a boa notícia numa palavra, o AMOR: doação e serviço. Confirma que é o Mestre. Deixamos a lição: como Mestre e Senhor, lavou os pés dos seus (este era o trabalho dos escravos), para que seus seguidores traduzissem sua adesão a Ele por meio do serviço ao próximo. Instituiu o sacerdócio para dar perenidade a seu ato. Dá-nos, enfim, a si próprio como alimento na Eucaristia, ali instituída e atualizada em cada Missa.

**A Páscoa da Ressurreição:** As duas primeiras festas são prefigurativas desta. Juntas constituem a Grande Festa da libertação da humanidade. Com a Páscoa do Senhor, abre-se a possibilidade da transformação. Nada mais pode deter a vida. Nem a morte, pois a Ressurreição sobre ela saiu vitoriosa. A luz que se acendeu na noite do nascimento do Divino Salvador da humanidade veio alargando seu clarão até alcançar a todos com seus raios fulgurantes. Não há mais noite ou trevas capazes de embarçar os passos dos filhos e filhas de Deus. Estamos livres para viver, amar e servir!

Renovando nossa fé no Senhor que estabeleceu a nova e definitiva Páscoa em favor da humanidade, restaurada no oceano de sua infinita misericórdia, celebramos a SEMANA SANTA EM TRÊS FESTAS!

*Padre Paulo Dionê Quintão - Pároco*

## Circuito Religioso



A peregrinação tem seus fundamentos bíblicos estampados na jornada do Povo de Deus, fazendo o seu êxodo para a Terra Prometida. Com este espírito de fé, nasceu o Projeto Circuito Religioso, abraçando os Santuários desta Região da Zona da Mata, desde o Santuário Santa Rita de Cássia, em Viçosa, passando pelo Santuário de Nossa Senhora da Conceição, em Senador Firmino, alcançando o Santuário do Senhor Bom Jesus do Bacalhau.

Em nossa Paróquia, cada dia 23 do mês remonta-nos ao 23 de maio de 1961, data da Dedicção do Santuário Santa Rita de Cássia.

## Agenda

- 1 - Missa com os Recuperandos da APAC - 19 horas
- 1 - Coordenação dos Grupos de Reflexão - Sala Cônego Vidigal
- 2 - Conselho Comunitário de Pastoral - Santo Antônio
- 4 - Conselho Comunitário de Pastoral - São Paulo Apóstolo
- 5 a 11 - Setenário das Dores de Nossa Senhora: Santuário**
- 7 - A Espiritualidade da Semana Santa: Sala do Sagrado - 14 horas
- 7 - Missa no Santuário, presidida por Dom Walter Jorge - 10 horas
- 7 - Conselho Comunitário de Pastoral: São Francisco de Assis - 17h
- 9 - Conselho Comunitário de Pastoral - Santa Clara
- 13 - Ministério da Esperança - Sala do Sagrado Coração
- 14 a 21 - Semana Santa: Paróquias e Comunidades de Viçosa**
- 21 - Missa com os Recuperandos da APAC - 17 horas
- 23 - Conselho de Assuntos Econômicos - Sala Dom Geraldo
- 24 a 27 - Tríduo e Festa de Santa Zita: Santuário - 19 horas**
- 25 - Conselho Comunitário de Pastoral - São Vicente de Paulo
- 25 - Conselho Comunitário de Pastoral - Senhor dos Passos
- 26 - Conselho Comunitário de Pastoral - Nossa Senhora de Lourdes
- 30 - Conselho Paroquial de Pastoral - Sala Dom Geraldo Lyrio

# Cantinho Amigo

**Do:** Curso PRÉ-ENEM  
**Para:** Aprovados 2019

Joseli Santiago, Ismaelson Neves, Marina Viana, Milena Santiago Lopes, Valdir Lopes Júnior.  
Aproveitamos para agradecer aos/às Voluntários/as do Ensino que, há décadas, têm dado o melhor de si para o crescimento acadêmico de tantas pessoas que têm passado pela compensadora experiência do PRÉ-ENEM, hospedado no Edifício Padre Carlos e ancorado pela Dimensão Sócio-transformadora de nossa Paróquia!  
Parabéns!

**Da:** Associação Santa Zita  
**Para:** Domésticas/os

A nossa Associação cumprimenta-os pela eficiente presença no coração dos nossos lares. Que Santa Zita interceda em favor de quem serve a Deus no Santuário da Vida - nossas Famílias. Contamos com sua presença e participação no Tríduo e Festa em honra de nossa protetora, entre os dias 24 e 27 deste mês.  
Parabéns pelo dia dedicado a quem se dedica aos serviços domésticos!

## NA CASA DO PAI

Adão Filomeno da Silva  
Aguimiro da Nóbrega  
Aída de Fátima Coelho  
Ana Maria da Silva Abílio  
Benedito França  
Braz Moura Freitas  
Carlos Alves Leite  
Carmelita Cornélio  
Carolina Alves Albuquerque  
Clarisse Aparecida R. Souza  
Edith Ferreira Barros  
Elieser Souza da Silva  
Faustina Saraiva  
Francisco das Chagas (Balú)  
Geralda de Freitas Ramalho  
Getúlio dos Santos Neves  
Idalina Corrêa Germano  
Jair Pereira  
Jaqueline do Vale Lopes  
João Bosco Garcia  
Joice da Rocha  
José Cardoso Machado  
José Ciro A. Evangelista  
José Fausto Sant'Anna Júnior

José Francisco de Oliveira  
José Gaudino Paes  
Judite Ferreira de Freitas  
Maria Aparecida de Freitas  
Maria Augusta Andrade  
Maria Auxiliadora Quintão Rivelli  
Maria da Conceição A. Rodrigues  
Maria da Conceição Cupertino  
Maria da Conceição Lopes Soares  
Maria Ester Barbosa Caetano  
Maria Geralda Ramos  
Maria Nilda da Silva  
Maria Paulina da Silva  
Maria Rosa de Oliveira  
Messias Cabral Paes  
Nelson Batista de Souza  
Paulo Antônio Lopes  
Raimundo Gorette Pinto  
Reginaldo Lopes dos Santos  
Ricardo Pimentel B. de Souza Lima  
Rita Noêmia Coelho Pacheco  
Sebastião do Nascimento  
Vera Fonseca Barbosa  
Vicente Paula Corino

## SEMEANDO

Endereço para correspondência:

santuariosrc@tdnet.com.br  
santarita\_vicosa@yahoo.com.br  
www.facebook.com/paroquiasantaritavicosa  
Site:www.santaritavicosa.com.br  
Secretaria Paroquial  
Praça Silviano Brandão, s/n - Tel.: 3891-5191  
Casa Paroquial  
Rua Benjamim Araújo, 28 - Tel.: 3891-1266

Colaboradores: Cônego Vidigal e Agentes Comunitários de Comunicação

## A Ética Cristã

Cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho\*



**I**luminadora a diretriz de Jesus: “Se me amardes, guardareis os meus mandamentos” (Jo 14,15). Todos os valores da vida se acham não nas palavras, mas nas obras, na observância de tudo que está compendiado no Sermão da Montanha (Mt cap. 5-7). Lei divina não é de essência jurídica, mas essa lei é amor. Não se trata de um mero conformismo, mas de uma submissão amorosa de todo o ser à única vontade do Senhor de tudo. A vida cristã, porém, seria impossível, sem incluir Deus a quem tudo é possível. O ser humano não pode perseverar na prática do bem, se o dom da graça não o faz compreender que ele só será feliz nos caminhos do Evangelho. Isto como fruto da fé, da esperança e da dileção a Deus e ao próximo. Os mais elevados cumes da moral cristã são acessíveis a todos que confiam em Cristo, pois sem Ele ninguém é forte, ninguém é santo, e os esforços humanos em si nada são. É pedido ao cristão levar uma vida longe da vulgaridade de tudo que deturpa a nobreza de quem foi criado à imagem e semelhança de Deus, mas nunca a graça é negada a quem se dispõe a corresponder aos desígnios divinos. Entretanto, quanto mais uma alma se eleva nas trilhas de Deus, tanto mais experimenta o sentimento de sua pequenez, porque Deus cresce a seus olhos infinitamente mais do que ela própria pode crescer. Torna-se mais humilde, dado que atinge a verdade por se conformar à própria Verdade eterna. O cristão verdadeiro se define pela abnegação completa de si e da vontade própria, procurando se identificar com o Mestre divino como aconteceu com São Paulo: “Já não sou eu quem vive é Cristo quem vive em mim”. Dá-se então a distinção entre o mundo da fé e o mundo do mundo. O primeiro deve impregnar os pensamentos, gestos, ações, não deixando que o segundo ocupe todos os espaços pessoais. Cumpre, portanto, que haja a apuração e subordinação completa a Deus de todas as potências ativas e passivas da vida. Deste modo se foge das ilusões mundanas. Assim sendo, não basta ter confiança em Deus e rezar para o bom êxito em tudo que se faz. A religião verdadeira subordina tudo a Deus e vê o Seu reino estender-se a tudo e se dedica de corpo e alma à plenitude e à extensão desse reino. Por isso, Jesus ensinou a rezar ao Pai do Céu: “Venha a nós o Vosso reino”. O autêntico cristão, unido a seu Senhor, está impregnado do espírito profético, anunciando pelo exemplo e pelas palavras a grandiosidade do reino de Deus, longe do qual não há felicidade possível. Trata-se de orientar tudo para Deus, submeter tudo a Deus donde resulta sempre retificar a conduta diária, de sacrificar os gostos pessoais, de, perseverantemente, se aperfeiçoar em casa, no escritório, nos lugares de diversão, onde quer que se esteja. Busca da perfeição na vida familiar, nas amizades, na vida individual, e isso é viável porque o Espírito Santo habita no autêntico cristão, iluminando cada uma de suas ações. Nunca se pensa demais que o céu não é para os que nele simplesmente acreditam, mas não fazem por merecê-lo, atentos às exigências estabelecidas pela ética cristã. Cristo foi claro; “Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela” (Mt 7,13). O cristianismo supõe realizações concretas sem as quais os ensinamentos são inúteis. Não basta se dizer cristão, é preciso ser cristão. A fé e a religião verdadeira procedem do interior do verdadeiro cristão refletido, isto numa conduta coerente em tudo. É necessária uma vitória persistente contra as resistências obstinadas do egoísmo que impedem a renúncia; da fuga do culto do eu, substituindo o culto de Deus e o amor aos irmãos. Como bem se expressou Pascal, muitos cristãos se ocultam em exterioridades e não na prática da fé. Não se pode esquecer de que a máxima do mundo é ter, conseguir muito êxito a qualquer preço, mas a máxima cristã é ser, é renunciar a tudo que confronta com os preceitos estabelecidos por Cristo. A vida eterna deve ser vivida desde agora, pois o desprendimento cristão não é pessimismo, desconhecimento das coisas, mas, sim, o desprendimento do amor, desprendimento de tudo que é conforme ao amor próprio para poder amar a Deus e ao próximo. O desprendimento, porém, sem Deus é impossível e absurdo. Sem Deus só temos a nós mesmos. A ética cristã é, deste modo, uma moral de senhores de si próprios pela submissão.

\*Professor no Seminário de Mariana durante 40 anos

**ENTREVISTA...**

**Contem um pouco sobre vocês e as atividades que exercem em favor da Evangelização.**

**Maria da Glória:** Sou casada, natural de Viçosa-MG, filha de Adélia e Francisco, de família numerosa, sete irmãos. Sempre acompanhei meus pais, que eram participantes do Cursinho de Igreja. Eles também são Vicentinos e sempre trabalharam em algum movimento religioso. Atualmente sou Catequista na Comunidade Santo Antônio.

**Márcio:** Sou natural de São Miguel do Anta-MG, filho de Glória Milagres e José Vicente Teixeira, tenho duas irmãs.

Comecei há alguns anos a participar dos Movimentos da Igreja Santo Antônio e, em 2017, recebi o convite para fazer a Formação para o Ministério Extraordinário da Comunhão Eucarística (MECE). Com a graça de Deus, fui investido. Iniciei na minha Comunidade Santo Antônio e no Santuário Santa Rita de Cássia, servindo o Sacerdote no altar, na Santa Eucaristia, fazendo visitas aos enfermos, levando a Comunhão Eucarística a esses irmãos. É muito bom poder levar esse conforto a quem precisa.

A participação neste ministério tem sido muito gratificante para o meu crescimento espiritual, bem como para os meus familiares, que acompanham minhas atuações e vão se conscientizando da importância do serviço dos Ministros da Eucaristia.

Maria da Glória e eu somos casados há 21 anos, temos dois filhos, Carolina e Jônata, que também nos apoiam em nossa caminhada.

#### **Deixem uma mensagem aos leitores**

O nosso desejo é que todas as famílias busquem sempre a Deus; que conduzam seus filhos e netos nos caminhos do Senhor, evangelizando-os, estimulando-os a persistir nesse caminho da fé.

Queremos, também, expressar a nossa gratidão por podermos contribuir com as iniciativas nas ações apostólicas de nossa Igreja.

#### **Horário de Missas no Santuário**

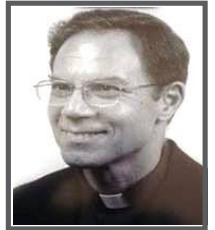
**Segunda-feira:** 15 e 19 horas  
**Terça a Sexta-feira:** 7, 15 e 19 horas  
**Sábado:** 17 horas - Colégio Carmo  
 19 horas - Santuário  
**Domingo:** 7, 10, 15, 18 e 19h30  
**CEI Santa Rita:** terça-feira, 18h30  
**Casa de Nazaré:** quarta-feira, 18h30  
**Hospital São Sebastião:** 7 horas (1º e 3º sábados)



## **OS CRISTÃOS LEIGOS (9)**

Padre José Cassimiro Sobrinho\*

No seu capítulo V, intitulado "Observância da Reta Ordem", o Decreto conciliar, *Apostolicam Actuositatem*, apresenta os seguintes temas: Uma introdução sobre O apostolado dos leigos, individual e em grupo (1); As relações com a hierarquia (2); O auxílio do Clero ao apostolado leigo (3); Os meios para a mútua cooperação (4) e Acooperação com os outros cristãos e com os não cristãos (5).



1- O apostolado dos leigos, individual ou em grupo, deve seguir as seguintes orientações:

a) Unir-se, de maneira ordenada, dentro do apostolado de toda a Igreja. A união com os pastores é elemento essencial do apostolado cristão;

b) Cooperar com as diversas iniciativas e colimar objetivos comuns, evitando emulações perniciosas. Toda ação peculiar na Igreja exige harmonia e cooperação apostólica de ambos os cleros, dos religiosos e dos leigos.

2- Quanto às relações com a hierarquia, esta tem os seguintes deveres:

a) Incentivar o apostolado dos leigos e apresentar princípios e subsídios espirituais;

b) Orientar o exercício do apostolado;

c) Resguardar a doutrina e a ordem;

d) Dar o devido consentimento para que as iniciativas apostólicas, criadas pelos leigos, tenham o nome de católicas;

e) Orientar os leigos naquelas funções mais próprias dos pastores, cujo exercício está sujeito à superior orientação eclesial;

f) Ensinar e interpretar, autenticamente, os princípios de ordem moral, que devem ser seguidos nos assuntos temporais.

3- Com relação ao auxílio do clero ao apostolado leigo, o Concílio deu as seguintes advertências:

a) Reconhecer que os leigos têm uma função própria na edificação da Igreja e devem, portanto, trabalhar unidos na Igreja e pela Igreja;

b) Os assistentes do apostolado leigo devem ser idôneos para receber a missão da hierarquia e representá-la em sua ação pastoral;

c) Aconselhar os leigos na atividade apostólica e estimular as iniciativas.

4- Os meios para uma mútua cooperação no apostolado devem ser desenvolvidos nas Dioceses, nas Paróquias e junto à Santa Sé. Criem-se nas Dioceses, enquanto possível, "Conselhos" que auxiliem o apostolado da Igreja, tanto no campo espiritual, quanto no social. Neles cooperem clérigos, religiosos e leigos. Tais conselhos poderão, também, coordenar os outros grupos, sem prejudicar-lhes a natureza e autonomia.

Se possível, estes Conselhos existam, igualmente, no âmbito paroquial e inter-paroquial, bem como no âmbito inter-diocesano, nacional e internacional. Junto à Santa Sé, se deve criar um Secretariado especial para serviço e estímulo do apostolado dos leigos. Nele estejam representados os diversos movimentos e iniciativas dos leigos.

5- A cooperação dos católicos com os outros cristãos é uma recomendação ou uma exigência do patrimônio evangélico comum e do conseqüente testemunho cristão que, também, lhes é comum. Igualmente, os valores humanos comuns, não raro, reclamam a cooperação dos cristãos com os não cristãos, que reconhecem tais valores.

Em tudo isto, os leigos, devidamente unidos entre si, e seguindo, corretamente, as orientações de seus pastores, dão testemunho de Cristo, salvador do mundo, e da unidade da família humana.

\*Doutor em Direito Canônico

# Aconteceu... Acesse... Curta... e Compartilhe

## Ordenação Episcopal Dom Walter Jorge Pinto



Acampamento Maanaim



Início do Noviciado Canônico de Beatriz

